

Experiências e ações envolvendo a gestão de Arranjos Produtivos Locais (APL's) de Indústria Têxtil: revisão sistemática da literatura

Lisleandra Machado (IFSUDESTEMG – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais) lisleandra.machado@ifsudestemg.edu.br

Fernando Celso de Campos (Unimep-Universidade Metodista de Piracicaba) fccampos@unimep.br

Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar as publicações científicas sobre arranjos produtivos locais (APL's) de indústria têxtil, com lacuna temporal entre os anos de 2007 a 2017. A pesquisa foi desenvolvida em bases nacionais, portanto, os termos APL, arranjo produtivo local, *cluster* industrial, distrito industrial, polo industrial, indústria têxtil, governança de APL, cooperação em APL e gestão de APL foram os utilizados. O método de revisão sistemática juntamente com a análise bibliométrica e de conteúdo foram adotados para análise dos artigos. Realizou-se a pesquisa em periódicos nacionais obtendo-se um total de 43 (quarenta e três) artigos. Deste total, 6 (seis) artigos encontrados tratam especificamente sobre o setor têxtil e apenas 2 (dois) trabalhos focam no estudo de arranjos produtivos locais das indústrias do setor têxtil brasileiro. A pesquisa identificou a quantidade de artigos publicados em inglês ou português, quem são os autores mais referenciados e quais as instituições às quais estão vinculados, as abordagens metodológicas e os métodos de pesquisa e os temas mais estudados. Por meio de aplicação das técnicas bibliométricas, foi possível identificar tendências, aplicações, lacunas da literatura e novas oportunidades de pesquisa. A principal contribuição é demonstrar que os resultados encontrados identificam o estado da arte e a evolução da pesquisa dos temas selecionados, bem como um panorama geral sobre o atual estágio em que os núcleos de pesquisa e os estudos sobre arranjos produtivos locais de indústria têxtil se encontram no Brasil.

Palavras chave: APL's, arranjo produtivo local, indústria têxtil, revisão sistemática da literatura, análise bibliométrica.

Experiences and actions involving the management of Local Productive Arrangements (LPA's) of the Textile Industry: a systematic review of the literature

Abstract

The objective of this study is to analyze the scientific publications on local productive arrangements (LPA's) of the textile industry, with a temporal gap between the years 2007 and 2017. The research was developed in national bases, therefore, the terms LPA, local productive arrangement, industrial cluster, industrial district, industrial sector, textile industry, LPA governance, LPA cooperation and LPA management were those used. The systematic review method together with the bibliometric and content analysis were adopted to analyze the articles. The research was carried out in national journals obtaining a total of 43 (forty-three) articles. Of this total, 6 (six) articles deal specifically with the textile sector, and only two (2) papers focus on the study of local productive arrangements of the Brazilian textile industry. The research identified the number of articles published in english or portuguese, who are the most referenced authors and which institutions they are linked to, the methodological approaches and the research methods and the most studied subjects. Through the application of bibliometric techniques, it was possible to identify trends, applications, literature gaps and new research opportunities. The main contribution is to demonstrate that the results found identify the state of the art and the research evolution of the selected themes, as well as an overview of the current stage in which research centers and studies on local productive arrangements of the textile industry meet in Brazil.

Key-words: LPA's, local productive arrangement, textile industry, systematic literature review, bibliometric analysis.

1. Introdução

O setor têxtil mundial vem registrando crescimento constante no que se refere tanto aos volumes produzidos quanto ao seu comércio exterior. Em 2013 o consumo mundial foi de 89,1 milhões de toneladas de fibras têxteis, o que representou um crescimento de 6,1% sobre o montante de 2012. Porém, no período compreendido entre 2000 e 2013 houve um aumento de 50% ou o equivalente a um crescimento médio de 3,1% ao ano. (IEMI, 2016).

Dados de 2014, a produção mundial de artigos têxteis, medida pelo consumo industrial de fibras e filamentos, cresceu a uma taxa média anual de 4,2% de 2004 até 2014, enquanto a população mundial aumentou a uma taxa média de 2% ao ano, o que representa um importante crescimento do consumo mundial per capita de produtos têxteis nesse período (MACHADO; CAMPOS; 2015).

De acordo com o Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira (2016), 94,3 milhões de toneladas de fibras têxteis foram consumidas em 2015, um crescimento de 2,6% sobre o ano anterior. No período compreendido entre 2000 e 2015, houve um aumento de 57,7%. As fibras químicas representaram 73,1% do consumo total em 2015. Em 1970, elas eram apenas 39%, passando para 44% em 1980, 48% em 1990 e 58% em 2000.

Apesar dos números mundiais do setor têxtil serem impactantes, e do Brasil apresentar em seu território trinta e duas mil empresas formais, possui o quarto maior parque produtivo de confecção do mundo e, é o quinto maior produtor mundial, o setor têxtil brasileiro se torna menos competitivo no mercado global, mesmo investindo significativamente em tecnologia nos últimos anos. As indústrias brasileiras sofrem em relação à competitividade nos mercados interno e externo devido ao aumento generalizado dos preços das matérias-primas (notadamente o algodão), os custos elevados de mão de obra e a carga tributária altamente onerosa.

As informações que confirmam essa situação são disponibilizadas pela Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT; 2017), por meio dos dados gerais do setor atualizados em 2017. Estes dados referem-se ao ano de 2016, e demonstra que houve uma queda no faturamento da Cadeia Têxtil e de Confecção que de US\$ 39,3 bilhões em 2015 foi para US\$ 37 bilhões no ano seguintes e os investimentos no setor de US\$ 671 milhões em 2015 para US\$ 479 milhões em 2016.

Sob o aspecto da crise financeira mundial, inúmeras regiões espalhadas pelo mundo buscam com afincos por métodos diferentes para melhorar e/ou manter o crescimento econômico e social em meio a competição globalizada, a qual é determinada por preços cada vez mais baixos e reduções laborais muitas vezes inaceitáveis. Em meio a este espaço arredio onde o que prevalece é a adaptação empresarial, a criatividade e a inovação retornam à cena como os motores que impulsionarão novos empreendedores a materem-se distantes de seus

competidores para satisfazer necessidades sempre mais exigentes dos mercados mais específicos. Neste ambiente, em que sobrevive o mais adaptado, a criatividade e a inovação emergem justamente porque induzem os empreendedores a adaptação ao que se renova, ao mesmo tempo em que fortalecem sua capacidade de introduzir padrões diversificados, rompendo com a rotina estabelecida (BRUNO; BRUNO; 2009).

O acirramento da crise financeira, com reflexos no emprego nos países desenvolvidos, amplificou a voz do protecionismo dissimulado em exigências de controle de impactos indesejáveis da produção sobre aspectos socioambientais (BRUNO et alii, 2007).

Cabe lembrar que, uma das alternativas para a adaptação empresarial a este momento de crise mundial é a compreensão do fenômeno de aglomerações geográficas de empresas, em formas de cluster ou APL, especialmente para o campo da estratégia empresarial, na medida em que casos de sucesso, como o Vale do Silício, nos EUA, e a Terceira Itália, os sistemas produtivos locais na França, Alemanha e no Reino Unido ou as redes de empresas no Japão (keiretsu), Coreia (chaebol) e Taiwan (guanxi) (REIS; NETO; 2012). Também na América Latina, várias experiências vêm surgindo no sentido da formação de aglomerações produtivas e de redes de cooperação de pequenas e médias empresas demonstram que esses agrupamentos podem ter capacidade superior de desenvolver vantagens competitivas em relação a empresas isoladas (MASCENA; FIGUEIREDO; BOAVENTURA; 2013).

Este artigo tem como principal objetivo apresentar um estudo bibliométrico contemplando o período entre os anos de 2007 a 2017 buscando relatar as experiências e ações envolvendo a gestão de APL's de Indústria Têxtil no Brasil.

Este trabalho foi estruturado obedecendo a seguinte forma: após a introdução, na seção dois, apresenta-se o referencial teórico que discorre sobre dados atuais sobre comércio internacional, perfil e relevância do setor, parque fabril, evolução e investimentos no período do setor têxtil, clusters e APL. Na seção três são demonstrados os procedimentos metodológicos seguida da quarta seção na qual são ilustrados, por meio de tabelas, algumas evidências encontradas. Por fim, no quinto item, as considerações finais incluem e detalham a contribuição deste trabalho.

2. Referencial Teórico

De acordo com o Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira (2016), em um período de 15 anos, entre 2000 e 2015, o comércio internacional de têxteis e vestuário mais que duplicou, com aumento de 2,21 vezes, com maior incremento no setor de vestuário (alta de 2,32 vezes), enquanto no setor têxtil o aumento chegou a 2,08 vezes. A taxa média anual de crescimento neste período foi de 5,4% ao ano. A China é o país responsável por 34,8% das exportações mundiais de produtos têxteis e de vestuário, porém a Índia, Alemanha e Bangladesh ainda se mantém como grandes exportadores. Do total das importações mundiais em 2015, os Estados Unidos responderam unicamente por 16,6% dos valores registrados pelo International Trade Center – ITC (2017) de US\$ 119,6 bilhões e lideram o ranking mundiais dos maiores compradores externos de produtos manufaturados têxteis e de vestuário. O Brasil nas

importações está em 26º nos têxteis e 27º em vestuário.

A cadeia têxtil brasileira produziu em 2015 aproximadamente R\$ 131 bilhões, cerca de 5,8% do valor total da produção da indústria brasileira de transformação, excluídas as atividades de extração mineral e a construção civil, que complementam o setor secundário da economia. Os empregos gerados pela cadeia têxtil somaram 1,5 milhão de postos de trabalho, equivalente a 17,8% do total de trabalhadores alocados na produção industrial naquele ano, ou seja, além da sua grande relevância econômica, esse segmento tem forte impacto social. A indústria têxtil e confeccionista está distribuída por todo o território brasileiro, mas é na região Sudeste onde estão concentrados cerca de 50% do pessoal ocupado nos diferentes elos da cadeia produtiva. Na região Sul estão outros 30%; na região Nordeste, 14%; na região centro-oeste, 5%; e na região Norte, cerca de 1% (IEMI, 2016).

Os trabalhos iniciais sobre aglomerações teve como seu principal pesquisador o economista Alfred Marshall, o qual escreve um capítulo do livro *Principles of Economics* (MARSHALL, 1982) sobre indústrias especializadas situadas em localizações geográficas específicas. Deste momento em diante, as pesquisas sobre localização e concentração geográfica de empresas tem crescido em diversos campos do conhecimento (MORÉ; LIMA; ALMEIDA; 2010).

A popularização do conceito de APL no Brasil teve início a partir das pesquisas desenvolvidas pela Rede de Pesquisa em Sistemas e Arranjos Produtivos e Inovativos Locais (RedeSist) e pelas definições compartilhadas por instituições de de apoio e fomento, tais como: o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). A Rede de Sistemas Produtivos e Inovativos do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (REDESIST, 2005) conceitua os APL's como sendo aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais, com foco em um conjunto específico de atividades econômicas e que apresentam vínculos e interdependência. Geralmente envolvem a participação de empresas – que podem ser desde produtoras de bens e serviços finais até fornecedores de insumos e equipamentos, prestadoras de consultoria e serviços, comercializadoras, clientes, entre outros – e suas variadas formas de representação e associação. Incluem, também, diversas outras instituições públicas e privadas voltadas para: formação e capacitação de recursos humanos, como escolas técnicas e universidades; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento (REDESIST; 2015; CHIOCHETTA; HATAKEYAMA; 2007).

O termo clusters é conceituado como as concentrações geográficas de empresas de um setor específico (PORTER, 1998; SCHMITZ, 1997). Podem ser arranjos de empresas relacionadas a outras instituições importantes para competição. Outros atores da cadeia de suprimentos podem ser incluídos, como por exemplo, fornecedores de matérias-primas especializadas, tais como componentes, máquinas e serviços, e fornecedores de infraestrutura especializada. O termo cluster foi utilizado pela primeira vez por Michael Porter, no livro *The Competitive Advantage of Nations* (1990).

3. Procedimentos Metodológicos

No intuito de contextualizar, este artigo utiliza-se das técnicas da bibliometria para avaliar a produção científica com foco na indústria têxtil e, assim, verificar os estudos e as aplicações sobre APL's.

Essa pesquisa de natureza aplicada, se caracteriza como descritiva quanto aos seus objetivos, com abordagem quantitativa, e análise documental/bibliográfico, assumindo, em um segundo momento, a abordagem qualitativa (ARAÚJO; 2006), cujo objetivo é diagnosticar e analisar os trabalhos publicados sobre a gestão de Arranjos Produtivos Locais (APL's) de Indústria Têxtil. O passo a passo a seguir foram realizados para os levantamentos e análises neste estudo: (i) Identificação de alguns periódicos nacionais disponíveis; (ii) Seleção dos periódicos revisados por pares; (iii) Definição da área de estudo (Engenharias III) e o refinamento das palavras chaves por meio da definição dos termos, ou seja, elencou-se os termos pesquisados para aproximar os conteúdos dos artigos ao tema principal a ser desenvolvido; (iv) Seleção das bases de dados a ser trabalhada; (v) O recurso utilizado e o foco dado ao tipo de documento aplicado; (vi) A temporalidade da produção dos artigos e, finalmente; (ii) Os periódicos e suas respectivas classificações dentro do portal que estavam participando na produção dos artigos. (MACHADO; CAMPOS; 2015)

Após a sequência metodológica elaborada, pesquisaram-se os trabalhos com maior profundidade, ou seja, realizou-se uma leitura detalhada para aprofundar o conhecimento de alguns aspectos dos artigos selecionados (títulos, palavras chaves, o resumo, a metodologia e foi feita a tabulação para a avaliação de suas características, seus objetivos, os aspectos relevantes e a contribuição dos artigos para o conhecimento científico), os resultados encontrados estão apresentados e discutidos a seguir.

4. Resultado e discussão

A pesquisa foi realizada nos seguintes periódicos nacionais: RGBN, RAE, Revista Gestão Industrial, Revista Produção Online, Revista Production, no período entre 2007 e 2017.

Na investigação preliminar buscou-se verificar a aderência entre as palavras chaves testadas, de modo que, à medida que as combinações eram feitas, realizava-se uma leitura não estruturada dos títulos dos artigos. Notou-se que as combinações de palavras chaves em inglês mais adequadas para o tema investigado foram as que estão apresentadas no Quadro 1. Após a seleção das palavras-chaves, seguiu-se para a etapa de seleção de artigos.

Biblioteca Virtual	Palavras chaves
Periódicos Capes	Local Productive Arrangement (LPA)
	Industrial Cluster
	Industrial Districts
	Industrial sector
	Textile Industry
	LPA Governance
	LPA Cooperation

	LPA Management
Fonte: Elaborado pelos autores	

Quadro 1 – Palavras chaves pesquisadas nos periódicos

Os termos foram utilizados no singular e plural, e são comumente empregados em estudos que tratam de aglomerações de empresas, conforme apontam Lastres e Cassiolato (2003) e Suzigan e outros (2004). O processo de seleção dos artigos nos periódicos nacionais listados teve início buscando-se os termos, no título, objetivo e/ou aspectos relevantes, cujos resultados estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2. Artigos publicados em periódicos nacionais listados

PERIÓDICOS	Palavras chave	Autor	Ano	Título do Artigo	Objetivo do Artigo	Aspectos Relevantes
RBGN	Local Productive Arrangement (LPA)	LEÃO, A. L. M. S.; GAIÃO, B. F. S.; SOUZA, I. L.; MELLO, S. C. B	2013	The Habitus of an Expanding Network: the characteristics of the São Francisco Valley viticulture arrangement.	Explicitar as disposições que permeiam a dinâmica de (inter)ação dos agentes dessa rede.	Importância que a tradição e o reconhecimento das vinícolas têm para a conquista de espaço no mercado.
RBGN	Local Productive Arrangement (LPA)	MASCENA, K. M. C.; FIGUEIREDO, F. C.; BOAVENTURA, J. M. G	2013	Clusters and LPA's: bibliometric analysis of national publications from 2000 to 2011.	Analisar as publicações, identificar as abordagens metodológicas e os métodos de pesquisa, os autores mais referenciados.	Vantagens competitivas dos agrupamentos.
	Industrial Cluster	GOMES, L. C.; KLIEMANN NETO, F. J.	2015	Collaborative methods in supply chain management: implementation challenges	Investigar os métodos colaborativos referentes à coordenação de Cadeia de Suprimentos.	Colaboração dentro do processo de GCS pela troca de informações e tecnologias.
REVISTA GESTÃO INDUSTRIAL	Local Productive Arrangement (LPA), LPA Governance, LPA Cooperation	GONÇALVES, A. T. P.; CÂNDIDO, G. A.	2015	Analysis of Competitive Advantages to Local Production Arrangements: an exploratory study in the sector of mineral extraction of the state of	Analisar a obtenção de vantagens competitivas com a estruturação de um APL no setor de extração mineral no Estado da Paraíba.	Criação de condições para uma interação cooperativa.

				Paraíba		
	Industrial Cluster, Industrial Sector	SILVA, J. S.; GUARNIERI, P.	2016	Decision related to international supplier selection: study in a pharmaceutical industry	Mapear o processo decisório de fornecedores de uma fábrica de medicamentos no Pólo agroindustrial de Anápolis, Goiás.	- modelo de decisão - entrevistaram prestadores de serviço sobre os fatores críticos para selecionar fornecedores.
REVISTA PRODUCTION	Local productive arrangement (LPA)	KACHBAA, Y. R. HATAKEYAMA, K.	2013	Estratégias de inovação em APLs: viés para o desenvolvimento de produtos de moda	Desenvolvimento de Produto (GDP) levantando as estratégias de inovação utilizadas em 5 APLs de confecção do estado do Paraná.	Pesquisa consolidada do setor de confecção - atividade para o futuro da indústria paranaense (2015).
	Industrial Cluster, LPA Governance	NADAE, J., GALDAMEZ B, E. V. C., CARPINETTI, L. C., SOUZA, F. B., OLIVEIRA, O. J.	2014	Método para desenvolvimento de práticas de gestão integrada em clusters industriais	Desenvolvimento empresarial coletivo por meio de cluster e guiado pela governança, práticas integradas de gestão da qualidade, meio ambiente e segurança e saúde do trabalho.	Cluster é um grupo de empresas e instituições de um setor industrial e mesma área geográfica que se complementam ao longo da cadeia de valor.
REVISTA PRODUÇÃO ONLINE	Local productive arrangement (LPA), Industrial Cluster, Industrial Districts, LPA Governance, LPA Cooperation, LPA Management	CARNEIRO, C. M., ZORZAL, E. J., SANTOS, G. P., BASTOS, M. M., NUNES, R. V., NUNES, R. V.	2007	The cost reduction on the use of local productive arrangement on competitive supply logistic. study about the case on apl milk and sun of the productive chain of milk in Ceará state.	Analisar a redução de custos no uso de APL's como estratégia de gestão competitiva na logística de suprimentos das empresas.	Os arranjos produtivos locais surgem para vencerem os impedimentos para a sua manutenção e crescimento.
	Textile Industry	BRUNO, F. S.; BRUNO,	2009	The role of brazilian textile	Estudo Prospectivo	Vantagens competitivas

		A. C. M.		and apparel industry in the leadership of a sustainable development model	Setorial Têxtil e de Confecção Brasileiro, confrontando-os com iniciativas de enfoque sócio-ambiental e com tendências de consumo consciente .	em novos mercados dependentes do lançamento de novos produtos com atributos ambientais.
--	--	----------	--	---	--	---

Fonte: elaborado pelos autores

Tabela 2. Artigos publicados nos periódicos nacionais selecionados

Ao focar no conteúdo dos artigos, foi possível verificar a frequência de publicação dos artigos de acordo com o ano, conforme destacado na Tabela 3, que revela que, no período de tempo delimitado (entre 2007 e 2017), apenas os anos de 2007 a 2010 o número de publicações chegou a 30% do total. Verifica-se que 70% dos artigos da amostra foram publicados nos anos de 2011 a 2017, com picos no volume de publicações em 2013, com 9 artigos, e em 2015, com 7 artigos. Constata-se, portanto, um decréscimo na quantidade de estudos publicados sobre o tema nos últimos anos. A quantidade de artigos publicados por ano pode ser vista na Tabela 1.

Anos de publicação	Total nos Periódicos
2007 a 2008	7
2009 a 2010	6
2011 a 2012	8
2013 a 2014	12
2015 a 2017	10

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 1. Quantitativo de publicações anuais.

Como resultado, a Revista *Produção Online* se mostrou como a que obteve mais artigos citados dentro do escopo de artigos selecionados, totalizando 19 trabalhos. Em seguida apareceu a Revista *Gestão Industrial*, com 13. A Revista *Production* apresentou 6 artigos, a RAE com 4 e por fim, a RGBN com 1 trabalho. Em seguida, fez-se um levantamento dos termos mais comuns nos títulos, conforme se observa na Tabela 2.

Termos pesquisados	Total em Eventos	Total em Periódicos	Total Geral
Local Productive Arrangement (LPA)	34	43	79%
Industrial Cluster	11	43	26%
Industrial Districts	13	43	30%
Industrial sector	11	43	26%
Textile Industry	5	43	12%
LPA Governance	3	43	1%
LPA Cooperation	12	43	28%

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 2. Termos mais comuns nos títulos.

No total foram 89 palavras chaves, sendo “Local Productive Arrangement (LPA)”, “LPA Cooperation”, “Industrial Cluster” e “Industrial Sector” com 34, 12 e 11 aparições/cada, respectivamente, os mais frequentes.

Em relação a análise sobre autoria, identificou-se que os 43 artigos mais citados tiveram a participação de 132 autores (considerando as repetições). Isso corresponde em média a cerca de 3 autores por publicação. Como anteriormente, a maioria dos pesquisadores da lista publicaram apenas 1 artigo. A maioria dos pesquisadores deste trabalho publicaram apenas 1 artigo. E uma parcela mínima tiveram entre 2 a 4 publicações. Desse modo, destacam-se os autores Cláudia Fabiana Gohr e Luis Maurício Resende com respectivamente 4 e 3 artigos publicados. Outros 5 autores publicaram 2 artigos entre as 43 publicações pesquisadas, conforme pode ser visto na Tabela 3.

Autores que mais publicaram	Ano	Em Periódicos
Cláudia Fabiana Gohr	2015, 2015, 2016 e 2017	4
Luis Maurício Resende	2009, 2011 e 2013	3
Cinthia de Azevêdo Faustino	2016 e 2017	2
Flavio da Silveira Bruno e Ana Cristina Martins Bruno	2009 e 2011	4
Fonte: Elaborado pelos autores		

Tabela 3. Top five - autores que mais publicaram.

Dos 43 artigos, 14 foram puramente teóricos, enquanto a maioria desenvolveu pesquisas empíricas em APL de diversos setores. Também foi possível perceber que os surveys (3 trabalhos) e os estudos de caso e estudos de campo (22 trabalhos) representaram grande parte dos procedimentos metodológicos utilizados. A análise do método de pesquisa também envolveu classificações quanto ao nível e delineamento da pesquisa, e às fontes de coleta de dados, conforme Tabela 4.

Uma observação importante, em alguns artigos foi analisado um único APL. Assim, a pesquisa foi classificada como um estudo de multicaso, por analisar diferentes empresas dentro do mesmo arranjo produtivo. Isso pode indicar que o objeto de estudo não é o APL, como um sistema, mas as empresas que o compõe.

Tipo de Artigo	Sub-categorias	Em Periódicos
Pesquisa empírica	Survey	1
	Estudo de Caso	20
	Estudo de Campo	3
Modelagem e métodos analíticos	Modelagem	3
Teórico-conceitual	Revisões de Literatura	13

	Artigos Conceituais	3
--	---------------------	---

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 4. Métodos de pesquisas adotados

A classificação que se segue trata dos artigos de acordo com os temas abordados na pesquisa, conforme a Tabela 5. Existe uma predominância de artigos que estudam os conceitos de APL's, em relação à cooperação, inovação e aprendizagem que as empresas individuais podem obter ao comporem um agrupamento de empresas.

Temas abordados	Em artigos
Conceito de APL's	12
Cooperação, Inovação e aprendizagem	10
Vantagem Competitiva	9
Desenvolvimento local e a geração de emprego	7
Governança	5
Total	43

Fonte: Elaborado pelos autores

Tabela 5. Temas mais abordados nos artigos

5. Considerações finais

A pesquisa bibliométrica realizada em alguns periódicos nacionais demonstram que o tema gestão de APL's de Indústria Têxtil é relevante, porém apresenta baixo quantitativo de pesquisas e poucas publicações.

Na revisão apresentada não foram encontrados trabalhos que abordassem diretamente a governança de APL na indústria têxtil, sendo esta uma das lacunas da literatura. A exceção é a pesquisa de Sousa e Silva (2015) que elaboraram um diagnóstico, avaliaram e propuseram melhorias com relação à gestão de processos ao longo da Gestão da Cadeia de Suprimentos com base no modelo de Lambert et al. (1998) e por meio de uma análise SWOT numa organização do setor têxtil no agreste de Pernambuco. Foi observado também que, poucos trabalhos adotaram outros métodos empíricos, além do estudo de caso, que foi a metodologia mais utilizada nos artigos analisados, sendo que os trabalhos que adotaram esse método buscavam analisar os processos produtivos e fluxos que ocorrem nas empresas que atuavam em arranjos; ou ainda, os aspectos relacionados a vantagem competitiva dentro dos arranjos.

Dessa forma, futuras pesquisas podem: (i) Analisar a governança de APL no setor têxtil de forma qualitativa por meio de estudos de caso. (ii) Desenvolver pesquisas do tipo survey com a finalidade de verificar, quantitativamente, quais fatores podem influenciar na cooperação entre as empresas do setor têxtil e atuam em APL's. (iii) outra lacuna para futuros trabalhos consiste na realização de estudos comparativos entre a competitividade empresarial dentro e fora de um APL, a fim de demonstrar as principais vantagens. (iv) Propor comparativos comparativos entre diferentes APL's de uma mesma região e setor produtivo.

Por fim, a contribuição dessa pesquisa está no apontamento das oportunidades referente à continuidade dos trabalhos de pesquisas científicas e de desenvolvimento dos processos de gestão, analisando o cenário da indústria têxtil brasileira, que é muito importante para o desenvolvimento econômico e social do país e a pesquisa bibliométrica realizada ressalta a necessidade de focar estudos na área de APL's para este setor em específico.

Referências

ABIT. *Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confeção.* Disponível em: <<http://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em 07 de agosto de 2017.

ARAUJO, C. A. *Bibliometria: evolução histórica e questões atuais.* Em *Questão*, v. 12, n.1, p. 11-32, 2006. <http://dx.doi.org/10.19132/1808-5245121>.

BRUNO, F. S.; BRUNO, A. C. M.; *The Role of Brazilian Textile and Apparel Industry in the Leadership of a Sustainable Development Model .* Revista Produção Online, v.9, n.3, p. 551-571, set. 2009. Disponível em: <<https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/319/496>>. Acesso em 01/08/2017.

BRUNO, F. S.; BRUNO, A. C. M.; FONSECA NETTO, H.; *Aspects that boost innovative potential of textile and apparel industry in flanders district of creativity: inspirations for the design of policies in brazil.* Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v.11, n. 4, p. 1028-1058, out./dez. 2011. Disponível em: <<https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/713>>. Acesso em 01/08/2017.

BRUNO, F. S.; FILIPECKI, A. T. P.; MIRANDA, J. M. S.; ABRANCHES, G. P.; LÚCIDO, Gil L. A.; SOARES JR, E. *Panorama Setorial. Relatório técnico. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.* 2007. Disponível em: <<http://www.abdi.com.br/Estudo/volume%20v.pdf>>. Acesso em 01/08/2017.

CARNEIRO, C. M., ZORZAL, E. J., SANTOS, G. P., BASTOS, M. M. M., NUNES, R. V., NUNES, R. V. *The cost reduction on the use of local productive arrangement on competitive supply logistic. study about the case on apl milk and sun of the productive chain of milk in Ceará state.* ISSN 1676 - 1901 / Edição especial/dezembro de 2007

CHIOCHETTA, J. C.; HATAKEYAMA, K.; *Implementation of a LPA – Local Productive Arrangement – The Case of the Metal Mechanic Sector of the Paraná.* Revista Produção Online, Florianópolis, v.7, n.7,p.58, dez./abr., 2007. Disponível em: <<https://www.producaoonline.org.br/rpo/article/view/96>>. Acesso em 01/08/2017.

GOMES, L. C.; KLIEMANN NETO, F. J. *Collaborative methods in supply chain management: implementation challenges .*Rev. adm. empres. Vol.55 no.5 São Paulo Sept./Oct. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020150508>.

GONÇALVES, A. T. P.; CÂNDIDO, G. A. *Analysis of Competitive Advantages to Local Production Arrangements: an exploratory study in the sector of mineral extraction of the state of Paraíba.* ISSN 1808-0448 / v. 11, n. 04: p. 208-231, 2015 D.O.I.: 10.3895/gi.v11n4.3014.

IEMI – Relatório Setorial da Indústria Têxtil Brasileira – Brasil Têxtil – v. 16 – nº 16 – setembro/2016 – p. 1-190 - São Paulo - BR.

ITC – INTERNATIONAL TRADE CENTER. *Textiles and clothing. Main Importing Countries-2015.* Disponível em: <<http://www.intracen.org/itc/sectors/textiles-and-clothing/>>. Acesso em 01/08/2017.

KACHBAA, Y. R. HATAKEYAMAB, K. *Estratégias de inovação em APLs: viés para o desenvolvimento de produtos de moda.*Produção, v. 23, n. 4, p. 751-761, out./dez. 2013 <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132013005000012>

LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; *Glossário de arranjos e sistemas produtivos e inovativos locais. Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais – RedeSist*, nov. 2003. Disponível em: http://www.mdic.gov.br/arquivos/dwnl_1289323549.pdf. Acesso em 01/08/2017.

LEÃO, A. L. M. S.; GAIÃO, B. F. S.; SOUZA, I. L.; MELLO, S. C. B. The Habitus of an Expanding Network: the characteristics of the São Francisco Valley viticulture arrangement. *RBGN*. Vol 15, No 46 (2013). DOI:<http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v15i46.960>

MACHADO, L.; CAMPOS, F. C.; *Reflexões sobre Produção Têxtil na Região da Zona da Mata de Minas Gerais - Brasil e o Destino de seu Resíduo: Análise Bibliométrica*. XXXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Perspectivas Globais para a Engenharia de Produção Fortaleza, CE, Brasil, 13 a 16 de outubro de 2015. ISSN: 23183349 . Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/TN_STP_214_269_27077.pdf. Acesso em 01/08/2017.

MARSHALL, A. *Princípios de economia*. São Paulo: Abril Cultural, 1982. Disponível em: <http://www.projetos.unijui.edu.br/economia/files/Marshall.pdf>. Acesso em 01/08/2017.

MASCENA, K. M. C.; FIGUEIREDO, F. C.; BOAVENTURA, J. M. G.; *Clusters and LPA's: bibliometric analysis of national publications from 2000 to 2011* RAE-Revista de Administração de Empresas. São Paulo | V. 53 | n. 5 | set-out 2013 | 454-468 ISSN 0034-7590 Disponível em: http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590-0034-7590201300500004_0.pdf. Acesso em 01/08/2107.

MORÉ J. D.; LIMA, F. G. F. L.; ALMEIDA L. A. *Modelo de Gestión de un Plan de Desarrollo Productivo Local: El Caso de Nova Friburgo, Brasil* .J. Technol. Manag. Innov. 2010, Volume 5, Issue 3. Santiago oct. 2010. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4067/S0718-27242010000300014>>. Acesso em 01/08/2017.

NADAE, J., GALDAMEZB, E. V. C., CARPINETTI, L. C., SOUZA, F. B., OLIVEIRA, O. J. .Método para desenvolvimento de práticas de gestão integrada em clusters industriais. *Production*, v. 24, n. 4, p. 776-786, oct./dec. 2014 doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132013005000049>

PORTER, M. E. *Clusters and the new economics of competition*. Harvard Business Review, v. 76, n. 6, p. 77-90, 1998. Disponível em: http://im.univie.ac.at/fileadmin/user_upload/proj_windsperger/KfK/KfK/ClusterStrategy.pdf>. Acesso em 01/08/2017.

PORTER, M. E. *The competitive advantage of nations*. New York: Free Press, 1990. 855 p. Disponível em: <https://hbr.org/1990/03/the-competitive-advantage-of-nations>>. Acesso em 01/08/2017.

REDESIST. *Rede de Sistemas Produtivos e Inovativos Locais – Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro* – Acesso em 01/08/2017. Disponível em: <http://www.redesist.ie.ufrj.br/>>. Acesso em 01/08/2017.

REIS, A. P.; NETO, J. A.; *Aprendizagem por cooperação em rede: práticas de conhecimento em arranjos produtivos locais de software*. *Produção*, v. 22, n. 3, p. 345-355, maio/ago. 2012 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-65132012005000023>> . Acesso em 01/08/2017.

SCHMITZ, H. *Collective efficiency and increasing returns*. IDS Working Paper, Brighton, IDS, n. 50, mar. 1997.

SILVA, J. S.; GUARNIERI, P. Decision related to international supplier selection: study in a pharmaceutical industry . *Revista Gestão Industrial*. ISSN 1808-0448 / v. 12, n. 04: p. 193-217, 2016 D.O.I.: 10.3895/gi.v12n4.5222

SOUZA C. M. P.; SILVA, L. C.; Process Management in Supply Chains: a Case Study in a Company of Textile Industry of the Agreste of Pernambuco. *Revista Produção Online*, Florianópolis, SC, v.15, n. 2, p.646-670, abr./jun. 2015 . Disponível em: <https://producaoonline.org.br/rpo/article/view/1935>>. Acesso em 01/08/2017.